

# Ministério da Educação UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ Campus Campo Mourão Curso de Bacharelado em Ciência da Computação



Disciplina: Sistemas Operacionais - BCC34G

Professor responsável: Rodrigo Campiolo

## Simulação dos algoritmos de escalonamento: Round-Robin, Shortest Job First e Prioridade Dinâmica

Enzo Dornelles Italiano - 2044595 Henrique Souza Marcuzzo - 2046334 Matheus Henrique Batistela - 2046423

Turma: IC4A

28 de Setembro de 2019

### 1. Introdução

O trabalho consiste em desenvolver algoritmos que simulam o escalonamento de processos, como ocorreria em um processador, utilizando das técnicas Round-Robin, Shortest Job First com previsão e preempção, e Prioridade dinâmica com retroalimentação.

### 2. Implementação

### 2.1. Principais Estruturas

Durante a implementação dos algoritmos, o princípio fundamental que utilizamos, foi a de construir uma rotina para cada unidade de tempo, assim a dividimos em duas partes, a rotina de um processo em execução, e a rotina para os processos que estavam em espera ou bloqueado.

Com isso seria possível manter a mesma estrutura para todos os três algoritmos, modificando partes pontuais para que se adequasse ao funcionamento de cada técnica.

### 2.2. Etapas mais importantes

Para que fosse possível simular um processador trabalhando com algum método de escalonamento, necessitamos saber a quantidade de processos que deveríamos operar, para eventualmente o programa ser finalizado.

Sabendo que haveria processos ainda a serem processados, foi possível tratar o momento em que os processos iriam chegar a lista de prontos e se houvesse um processo em I/O, o momento em que este também retornaria para a lista de prontos. Havendo algumas variações para os tipos de algoritmos que fossem preemptivos, e logo dependiam de algum tipo de organização nesta lista.

E por fim, o processo que estivesse sendo executado, necessitava apenas checar se este estava no momento de sair para I/O, se havia terminado, ou em alguns casos se já havia comprido todo seu quantum.

### 3. Produção de estatísticas e diagrama de Gantt

### 3.1. Captura de dados

Para gerar a fonte de dados necessária para a análise, foram adicionadas na estrutura do BCP, listas e variáveis que armazenam diversos estados e valores quantitativos dos processos durante a execução, como por exemplo o tempo de espera e tempo de bloqueio.

Tais dados foram processados de forma a produzir os resultados exigidos.

### 3.2. Diagrama de Gantt

Para produzir o diagrama de Gantt, foi necessário guardar na estrutura utilizada, o ínicio e o fim de cada entrada do processo no processador e também de suas saídas para I/O.

Realizando o tratamento adequado, obteve-se todos os instantes em que o processo foi executado, e a duração em cada instante, o mesmo vale para seus bloqueios (I/O). Assim, as informações foram moldadas em tuplas (a,b) e passadas para as funções da biblioteca matplotlib, responsável pela plotagem do diagrama.

Por final, obtemos este resultado:

# Processo 8 Processo 7 Processo 5 Processo 2 Processo 1 Processo 0 0 2 4 6 8 10 12 14 16 18 2022 24 26 28 30 32 34 36 38 40 42 44 46 48 50 52 54 56 58 60 62 64 66 68 70 72

Diagrama de Grantt

Figura 1 - Modelo do diagrama de Gantt

Ciclos de CPU

### Referências

Mazieiro, Carlos A. (2019). Sistemas Operacionais: Conceitos e Mecanismos. GeeksforGeeks (2019). Shortest Job First CPU Scheduling with predicted burst time. Disponível em:

<https://www.geeksforgeeks.org/shortest-job-first-cpu-sched uling-with-predicted-burst-time/>. Acessado em Outubro, 2019.